

ARI CUNHA

Visto, Lido e Ouvido

Brasília cresce nas crises também

No meio desse tiroteio de notícias ruins, de corrupção, de ameaça de cassação de parlamentares, de perseguições sobre a cidade, ainda há gente, e muita, que pensa no futuro, e sabe que o Brasil não é o de hoje, se nós nos prepararmos para o amanhã. Foi assim que este jornal, juntamente com o grupo Osório Adriano, instituiu o Fórum Econômico de Brasília, iniciado ontem com grande sucesso.

O assunto é Brasília e a preocupação é de duas empresas que nasceram com a cidade. Quanto ao jornal, os leitores diários sabem dos seus passos. Agora, o outro lado.

Osório Adriano Filho acabara de se formar nos Estados Unidos, e veio para Brasília, aqui fundando uma empresa de construção com o nome da cidade onde se formara: Flórida. No auge do entusiasmo, ganhou dinheiro, trabalhou de sol a sol, fez fortuna, vamos dizer melhor, porque já nascera com o futuro bafejado pelo esforço que o pai fizera no interior de Minas.

Quando veio Jânio Quadros, as construtoras fugiram. As obras paralisaram, e quem tinha equipamento, vendeu e fechou, ou mudou. Osório deveria ter feito o mesmo, mas tinha uma locadora de carros. Diversificou seu trabalho e fechou a construtora. Daí, passou a representar a Volkswagen, passando depois para hotelaria, postos de gasolina, e hoje suas empresas se constituem de um conglomerado que deixa satisfeita a cidade, agora acrescido de uma grande fábrica da Coca-Cola.

O nosso trabalho está sendo divulgar e levantar os assuntos, mas cabe ao grupo Osório Adriano o mérito de realizar esse Fórum, onde estão sendo levantados os assuntos da cidade que ele ajudou a construir.